

Audiência Pública
Senado Federal
Comissão de Educação e Cultura



PERMANÊNCIA DE MULHERES NO AMBIENTE ACADÊMICO

Marcia Rangel Candido
Subcoordenadora de pesquisas no GEMAA
Doutora em Ciência Política e pesquisadora de pós-doutorado no
Programa de Pós-Graduação em Sociologia do IESP-UERJ

E-mail: marciarangelcandido@gmail.com



Esta apresentação é fruto de pesquisas supervisionadas pelo Prof. Luiz Augusto Campos

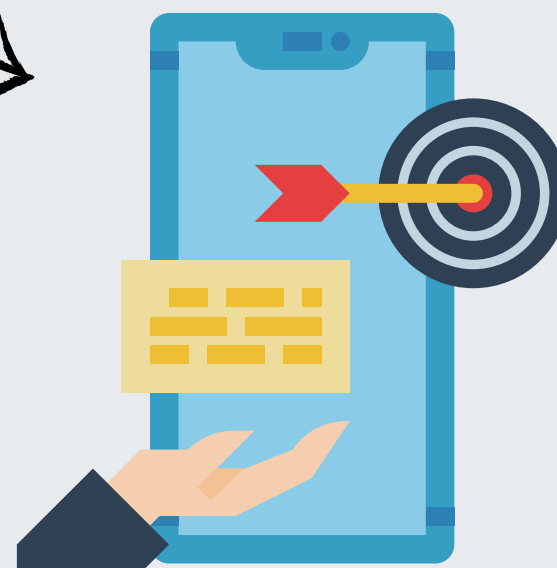


O estudo recebeu apoio do Instituto Serrapilheira e é financiado pela FAPERJ - Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Processo SEI-260003/019653/2022.

Precisamos construir políticas públicas para promover a inserção e permanência de mulheres na ciência que também sejam sensíveis às diferenças entre áreas do conhecimento



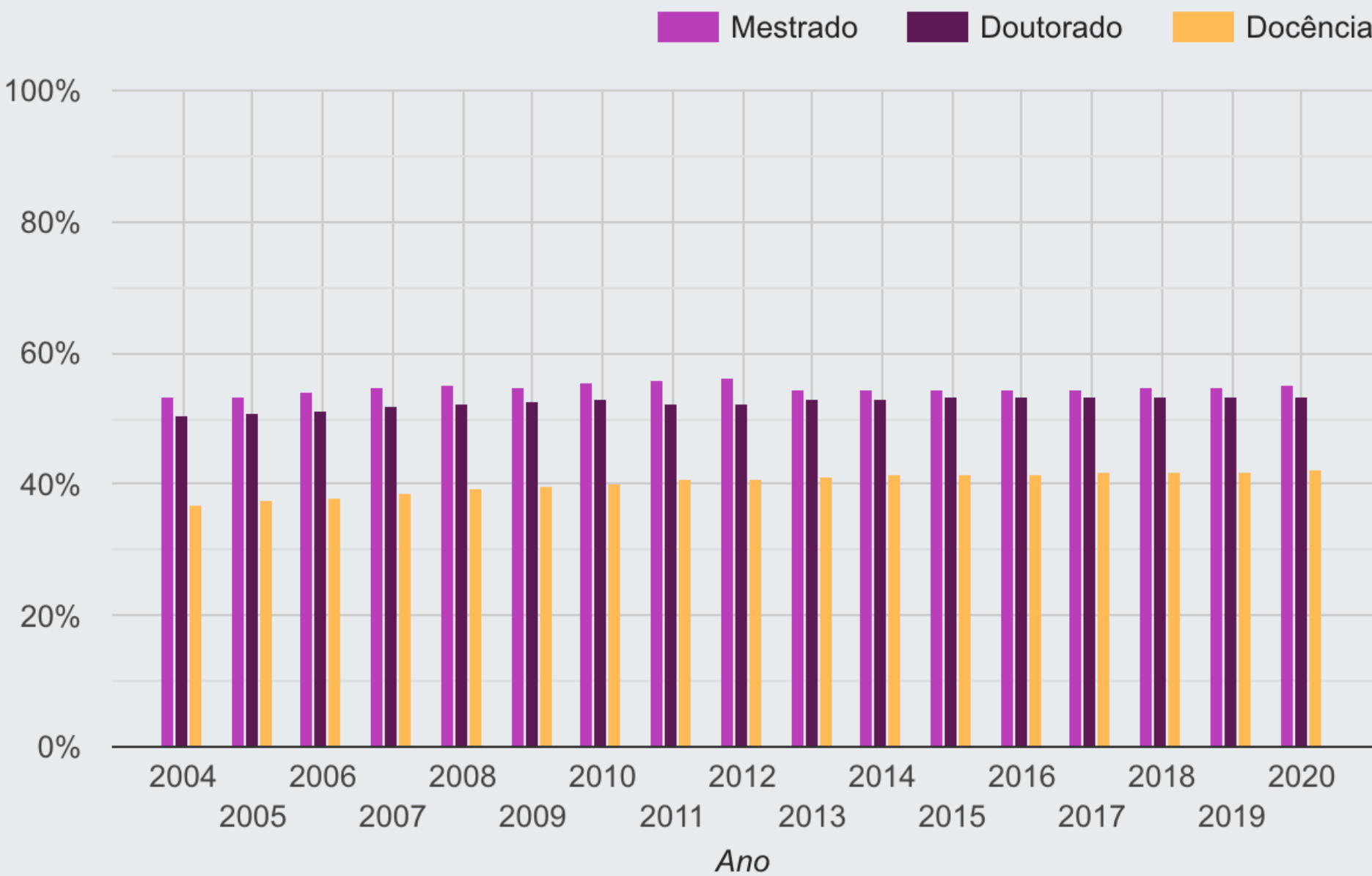
Políticas gerais para a diversidade na ciência



Políticas direcionadas a áreas do conhecimento e às suas particularidades em termos de desigualdades

Participação de mulheres na ciência: o cenário geral

Gráfico 1: efeito tesoura na ciência (2004-2020)



Fonte: Gemaa com dados da CAPES

Efeito tesoura = corte na participação de mulheres na medida em que a carreira progride

Mulheres são **mais da metade** de tituladas em cursos de **mestrado e doutorado** há anos, mas não alcançam paridade entre docentes de pós-graduação

Exemplo:
Em 2020, mulheres foram **55%** das mestras, **53%** das doutoras e **42%** das professoras

Há "efeito tesoura" em todos os anos analisados

Diferentes tipos de desigualdades afetam as mulheres na ciência

Áreas muito desiguais desde o período de formação (assimetrias mais longevas, necessitam políticas de atração de estudantes mulheres e de permanência na carreira)

Exemplos: "Ciência da Computação", "Economia", "Astronomia", "Física", "Filosofia", "Engenharias" etc

X

Áreas mais desiguais no momento de aquisição de estabilidade (assimetrias somente no topo, necessitam políticas de incentivo à permanência na carreira)

Exemplos: "Medicina", "Química", "Ciência Política e Relações Internacionais", "Biodiversidade" etc

Participação de mulheres na ciência: variação entre áreas

Tabela 1: Índice de representação por áreas do conhecimento

Ranking	Areas of knowledge	Representation index	Characteristics
1	Zootechnics and Fishing Resources	119%	More balanced and scissors effect
2	Computer Science	113%	Few women and no scissors effect
3	Arts	106%	More balanced and no scissors effect
4	Social Work	103%	A significant presence of women and no scissors effect
5	Communication and Information	99%	A significant presence of women and scissors effect
6	Linguistics and Literature	98%	A significant presence of women and scissors effect
7	Nursing	98%	A significant presence of women and scissors effect
8	Architecture and Urbanism	96%	A significant presence of women and scissors effect
9	Teaching	96%	A significant presence of women and scissors effect
10	Education	95%	A significant presence of women and scissors effect
11	History	94%	More balanced and scissors effect
12	Geography	91%	Few women and scissors effect
13	Sociology	91%	More balanced and scissors effect
14	Nutrition	90%	A significant presence of women and scissors effect
15	Anthropology & Archaeology	89%	More balanced and scissors effect
16	Physical Education	88%	More balanced and scissors effect
17	Phycology	87%	A significant presence of women and scissors effect
18	Mathematics, Probability e Statistics	86%	Few women and scissors effect
19	Urban and Regional Planning	84%	More balanced and scissors effect
20	Collective Health	82%	A significant presence of women and scissors effect
21	Political Science and International Relations	80%	Few women and scissors effect
22	Materials	80%	Few women and scissors effect
23	Interdisciplinary	79%	A significant presence of women and scissors effect
24	Odontology	79%	A significant presence of women and scissors effect
25	Law	78%	Few women and scissors effect
26	Philosophy	77%	Few women and scissors effect
27	Biological Sciences	77%	A significant presence of women and scissors effect
28	Public and Business Administration, Accounting and Tourism	75%	A significant presence of women and scissors effect
29	Environmental Science	75%	A significant presence of women and scissors effect
30	Pharmacy	74%	A significant presence of women and scissors effect
31	Food Science	73%	A significant presence of women and scissors effect
32	Medicine	73%	A significant presence of women and scissors effect
33	Biotechnology	70%	A significant presence of women and scissors effect
34	Veterinary Medicine	70%	A significant presence of women and scissors effect
35	Chemistry	69%	More balanced and scissors effect
36	Engineering	67%	Few women and scissors effect
37	Biodiversity	63%	A significant presence of women and scissors effect
38	Religious studies and theology	60%	Few women and scissors effect
39	Geosciences	59%	Few women and scissors effect
40	Astronomy and Physics	58%	Few women and scissors effect
41	Economics	52%	Few women and scissors effect
42	Agrarian Sciences	51%	Few women and scissors effect

- A incorporação de mulheres aos quadros docentes não tem uma relação direta com certas áreas terem mais mulheres tituladas em doutorado ou não.

----> Observem o padrão da "Ciência da Computação": uma área muito desigual, que nos últimos anos ainda teve decréscimo de participação de mulheres, mas conseguiu atingir o topo do ranking no índice de representação.

- O índice de representação analisa a relação entre mulheres tituladas em doutorado e sua inserção nos quadros docentes em 42 disciplinas. Em 90% delas a representatividade de mulheres é inferior na docência em relação ao contingente de tituladas doutoras. Ou seja, as mulheres chegam a concluir doutorado, mas não conseguem conquistar postos mais estáveis nas universidades na mesma proporção.
- Há efeito tesoura em praticamente todas as áreas do conhecimento.

Participação de mulheres na ciência: variação entre áreas

- **Estereótipos STEM x Humanidades**

Em linhas gerais, as Humanidades são mais igualitárias que as áreas de STEM, mas se observamos as dinâmicas de cada disciplina isso muda.

Por exemplo:

Áreas de STEM que são mais igualitárias:

Química (52% doutoras e 36% professoras)

Ciências biológicas (65% doutoras e 50% professoras)

Áreas das Humanidades que são mais desiguais:

Filosofia (26% doutoras e 20% professoras)

Estudos de Religião e Teologia (34% doutoras e 20% professoras)

Fonte: GEMAA com base em dados da CAPES para 2020.

Participação de mulheres na ciência: variação entre áreas

- Há problemas diferenciados em cada área do conhecimento, que demandam respostas também diferentes; é preciso produzir evidências contínuas sobre isso e não reforçar estereótipos na ciência
- Algumas disciplinas precisam atrair mulheres desde o princípio, tendo uma lacuna de participação do grupo já nos períodos de formação
- Outras disciplinas, por sua vez, precisam priorizar o enfrentamento à evasão de mulheres, que não chegam aos postos mais altos, mesmo sendo proporção suficiente em estágios de formação avançados
- Há, ainda, os casos de áreas que incorporam proporções mais altas de mulheres em seus postos estáveis de trabalho, mas isso é raro. Importante ponderar que geralmente são setores profissionais com menor status social e média de remuneração.
- **A queda da participação feminina na medida em que as carreiras progridem é a dificuldade mais generalizável de todas as áreas do conhecimento**

Participação de mulheres na ciência: variação entre áreas

- **Políticas públicas atentas às especificidades de cada área:**

Editais afirmativos de incentivo à pesquisa em áreas mais desiguais, concursos públicos direcionados à promoção de diversidade

- **Políticas públicas com enfoque na ciência como um todo:**

Combate ao assédio nas universidades, incentivos ao desenvolvimento da carreira de mulheres, ponderação da maternidade e da divisão sexual do trabalho nas avaliações de pós-graduação e nos concursos públicos

NOTA TÉCNICA N.15



O EFEITO TESOURA NA CIÊNCIA

Por Marcia Rangel Candido, Luciana Alves, Letícia de Oliveira, Fernanda Staniscuaski

Recomendações

- Instituir a **obrigatoriedade da autodeclaração racial** no Currículo Lattes e no banco de dados de outras agências de fomento
- Disponibilizar mais dados oficiais de gênero e raça sobre a pós-graduação brasileira
- Transversalizar a perspectiva de gênero e raça na contratação e retenção de cientistas nas universidades brasileiras
- Produzir políticas públicas para garantir o ingresso e a permanência de mulheres na carreira científica mesmo após a maternidade, considerando suas particularidades, como no caso de mães de filhos com deficiência
- Expandir a efetividade das ações afirmativas para pluralizar os corpos discentes e docentes de pós-graduações em termos de raça, criando ainda critérios para gênero
- Lançar editais especiais para financiamento de pesquisas de grupos sub-representados na ciência
- Garantir a indicação de mulheres no geral e homens negros a cargos de liderança na comunidade científica

Diversidade importa como uma questão de justiça, mas também como um incentivo à promoção de inovações

O debate plural entre diferentes perspectivas sociais permite o surgimento de novas questões de pesquisa e o progresso da ciência

Acesse a plataforma
"Participação de Mulheres na Ciência"

Obrigada!

Marcia Rangel Candido
marciarangelcandido@gmail.com



www.gemaa.iesp.uerj.br

Ciência

Infográficos

Desigualdades

Educação

Gênero

Pós-Graduação

***Dados de participação
das mulheres na ciência***